



ANBIMA

Formulário Metodologia ASG

Razão social da instituição Gestora

LACAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ da instituição Gestora

04.264.390/0001-68

Razão social da instituição Administradora

BANCO GENIAL S.A.

CNPJ da instituição Administradora

45.246.410/0001-55

Qual a estrutura do Fundo?

Monoclasse

Razão Social da Classe

LACAN FLORESTAL III MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA

CNPJ da Classe

32.527.761/0001-92

Qual a categoria da Classe?

FIP

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG

Integra questões ASG

Descreva em linhas gerais a metodologia adotada referente ao compromisso da Classe de integrar questões ASG.

O Fundo investe em projetos e ativos florestais que adotam práticas de manejo florestal sustentável com compromisso de obter certificação reconhecida internacionalmente, que visa a manutenção e promoção de valores ambientais e sociais, e com retorno financeiro.

A triagem inicial aborda a elegibilidade dos investimentos alvo e o processo de tomada de decisão. A Área de ESG verifica se o projeto está alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos na Política ESG para Investimentos Responsáveis da gestora, podendo aplicar, por exemplo, ferramentas previstas nos documentos do Fundo, para determinar se a oportunidade atende aos critérios de investimento em termos de aspectos ASG.

Uma vez considerado elegível o investimento potencial, inicia-se a fase de avaliação prévia, com a condução de Due Diligence ASG (i) para identificar potenciais riscos e requisitos sobre gestão de riscos ASG e (ii) para desenvolver os sistemas, controles e métricas para os investimentos, além da due diligence tradicional, relacionada a questões contábeis, legais, fiscais, regulatórias e ambientais. Com todas as informações obtidas durante esta fase do processo, a oportunidade é levada à aprovação do Comitê de Investimentos.

A partir da realização do investimento, é realizada a implementação e monitoramento, conforme tópicos selecionados durante a Due Diligence. Os meios para a realização da fase de monitoramento e a frequência são definidos como parte da due diligence do projeto, podendo incluir: uma autoavaliação, revisão de documentos, revisão presencial ou revisão independente por uma consultoria.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como compromisso de integração ASG:

Ambiental

Social

Governança Corporativa

Assinalar caso a classe tenha como prática de integração o alinhamento com algum/uns dos ODS abaixo:

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

ODS 15 – Vida terrestre

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

A classe tem como compromisso perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

Informar os critérios de seleção de investimentos e a alocação de ativos de acordo com a avaliação de suas características ASG.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Best in class

Análises quantitativas

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Filtro negativo

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Best in class - Descreva de forma detalhada a metodologia best in class no contexto do objetivo sustentável da classe, informando os critérios que são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Como forma de difundir e aprimorar o bom manejo de suas florestas, conciliando salvaguardas ambientais e benefícios sociais atrelados à viabilidade econômica, o Fundo tem como compromisso manter 100% de sua área florestal sob certificação de manejo responsável emitida por sistema internacional como o FSC® (Forest Stewardship Council - FSC-C136965), ou PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification (Programa para o Reconhecimento dos Esquemas de Certificação Florestal).

A partir desse compromisso, os critérios para seleção de ativos para investimento incluem rigorosa verificação sobre a viabilidade de se obter certificação do manejo florestal a ser realizado, sendo primordial que as áreas estejam em conformidade com critérios de não desmatamento, legalidade da titularidade e conformidade com as leis ambientais, dentre outros.

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

Análises quantitativas são utilizadas durante o processo de seleção dos ativos para investimento, especialmente para determinar a conformidade com as leis ambientais quanto às regras de composição de reservas legais nas propriedades rurais (% mínimos) e de áreas de preservação permanente. Também são realizadas análises quantitativas de áreas de supressão vegetal em diversas datas para determinar o

grau de conformidade com normas de certificação. Estas análises dos critérios quantitativos ASG complementam as análises quantitativas e modelos de cálculo financeiro dos projetos e ativos.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

O Fundo utiliza análises qualitativas de aspectos ASG durante o processo de seleção de ativos para investimento. Esta ferramenta inclui a verificação de questões para veto:

- Áreas embargadas (utiliza-se a Lista de áreas embargadas - IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais)
- Registro na base de dados nacional das propriedades rurais (regularidade fundiária e ambiental) – utiliza-se o Cadastro Ambiental Rural (CAR)
- Sanções com administração pública – utiliza-se o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)
- Interferência com áreas de comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas) – utiliza-se FUNAI (Terras indígenas demarcadas) e Atlas Quilombola (comunidades quilombolas) ou fornecedor externo para análise georreferenciada
- Áreas de disputa com comunidades tradicionais – utiliza-se FUNAI (Áreas em estudo para Terras Indígenas) ou fornecedor Lacan para análise georreferenciada
- Áreas de envolvimento direto com desmatamento legal – utiliza-se fornecedor externo para aquisição de imagens de satélite e análise de tais imagens com objetivo de verificar como e quando ocorreu a supressão vegetal nas áreas do ativo sob análise. Somente seguem adiante no processo de avaliação, áreas que estejam dentro dos parâmetros de data e quantidade de supressão admitidas pelas normas internacionais de certificação de manejo florestal sustentável e, em absolutamente todos os casos, somente supressões realizadas em conformidade com as leis brasileiras.

A ferramenta de avaliação a exposição a risco também inclui a verificação de questões relevantes e materiais, mas não excludentes:

- Pessoa(s) Politicamente Exposta(s) (PEP) – utiliza-se a Lista de Pessoas Politicamente Expostas da Controladoria Geral da União
- Mídia negativa – utilizam-se ferramentas de consulta específicas
- Processos Judiciais ou Administrativos – utiliza-se Desk research ou Fornecedor de background check
- Débitos ambientais – utiliza-se Lista de débitos - IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais)
- Áreas protegidas e ambientalmente sensíveis – utiliza-se fornecedor externo para análise georreferenciada. Evita-se áreas que estejam localizadas dentro ou próximas (<1km) a Áreas de importância internacional ou Unidades de Proteção Integral.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Para analisar reputação e riscos de imagem associados a investimentos em projetos e/ou ativos, as etapas de due diligence pré-investimento incluem extensas análises qualitativas (vide metodologia de análise qualitativa descrita anteriormente). Ferramentas específicas de background check permitem identificar aspectos relevantes para mitigação dos riscos reputacionais e/ou de imagem relativos a parceiros de negócios em projetos e/ou proprietários de terras ou fornecedores de serviços.

A análise de reputação e risco de imagem se estende por todo o ciclo de investimento até o desinvestimento. Os fatores ASG do Fundo são monitorados ao longo da realização das operações florestais com diferentes níveis de governança. Os principais grupos de indicadores monitorados são: áreas plantadas e de conservação, áreas certificadas e sob plano de manejo florestal, consumo de água, energia, geração de resíduos, emissões de GEE, sequestro de carbono, segurança e saúde no trabalho, demografia dos colaboradores, interação com comunidades e queixas e resolução de conflitos. As equipes florestais monitoram os indicadores no dia a dia da operação e é realizada uma reunião mensal

para acompanhamento dos resultados do Fundo pela gestora.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil
Outros

Outros filtros negativos

i) Madeira explorada ilegalmente, ii) Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos, iii) Madeira de florestas nas quais altos valores de conservação (AVC) estejam ameaçados por atividades de manejo, iv) Remoção de florestas secundárias em regeneração (conforme definição da legislação brasileira) caso possam ser restauradas para preservação da biodiversidade, v) Destruição de áreas de alto valor de conservação.

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Além da due diligence jurídica realizada para o projeto e/ou ativo a ser investido, o processo de avaliação para investimento inclui a due diligence socioambiental que verifica a situação do ativo e/ou projeto a ser desenvolvido sob critérios ASG para Certificação de Manejo Florestal Sustentável. Esta etapa inclui avaliação de:

- Questões Ambientais: obtenção de licenciamento ambiental, abastecimento de água e outorgas para captação de água, ocorrência de eventos climáticos extremos, áreas de degradação, identificação de espécies exóticas invasoras, dentre várias outras questões;
- Questões Sociais: existência de elementos ou componentes estruturais que possam ameaçar a segurança das comunidades, identificação de impactos diretos potenciais que possam resultar em riscos para a saúde e/ou segurança das comunidades, dentre outras questões;
- Questões Transversais: questões impeditivas para regularização da posse de terra etc.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

Os projetos e ativos sob avaliação são visitados por equipes multidisciplinares das áreas de ESG, Meio Ambiente e Certificação e Manejo Florestal próprias das sociedades investidas pela pelos fundos ou por profissionais externos especializados nessas áreas. As atividades e verificações da visita in loco seguem procedimento específico e cobrem os seguintes grupos de questões relevantes e materiais:

- Questões Operacionais: neste grupo são verificados no local aspectos importantes para o desenvolvimento das operações florestais. Exemplos são: presença e estado de conservação de barramentos, fontes naturais de água, áreas degradadas, erosão, cercas, rede elétrica, pontes, porteiras, topografia, benfeitorias etc.
- Questões Ambientais: estado de conservação/regeneração das áreas de conservação, presença de espécies exóticas em APP (Áreas de Preservação Permanente) ou em RL (Reserva Legal), aderência das áreas de APP/RL ao CAR e aos mapas da fazenda, etc.
- Questões Sociais: indícios de reassentamento involuntário de moradores das áreas (dentro ou ao redor das fazendas), indícios de movimentos sociais relacionados à reforma agrária (assentamentos ilegais e/ou invasões), entrevistas com vizinhos e moradores do entorno buscando identificar:
 - áreas de valor cultural (por exemplo: cachoeiras, cemitérios, locais de valor religioso)

- registros de animais no local e de atividade de caça
- plantas e/ou animais importantes para alimentação ou outros usos dos moradores locais (frutos, peixes, madeira, etc)
- fonte de água para consumo próprio e se dependem de alguma nascente ou corpo d'água próximo
- acessos e meios de transporte utilizados, e a dependência das estradas na região
- quais as atividades econômicas / fontes de renda, e se há assistência técnica de alguma agência

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Para fins de conferência de fontes públicas, utiliza-se a metodologia descrita nas análises qualitativas (vide metodologia de análise qualitativa descrita anteriormente). Ferramentas específicas midiáticas e outras pesquisas de desk research permitem identificar aspectos relevantes para mitigação de potenciais conflitos de interesse.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

A triagem inicial aborda a elegibilidade dos investimentos alvo e o processo de tomada de decisão. A Área de ESG verifica se o projeto está alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos na Política ESG para Investimentos Responsáveis da gestora, podendo aplicar, por exemplo, ferramentas previstas nos documentos do Fundo, para determinar se a oportunidade atende aos critérios de investimento em termos de aspectos ASG.

Uma vez considerado elegível o investimento potencial, inicia-se a fase de avaliação prévia, com a condução de Due Diligence ASG (i) para identificar potenciais riscos e requisitos sobre gestão de riscos ASG e (ii) para desenvolver os sistemas, controles e métricas para os investimentos, além da due diligence tradicional, relacionada a questões contábeis, legais, fiscais, regulatórias e ambientais.

Com todas as informações obtidas durante esta fase do processo, a oportunidade é levada à aprovação do Comitê de Investimentos.

A partir da realização do investimento, é realizada a implementação e monitoramento, conforme tópicos selecionados durante a Due Diligence. Os meios para a realização da fase de monitoramento e a frequência são definidos como parte da due diligence do projeto, podendo incluir: uma autoavaliação, revisão de documentos, revisão presencial ou revisão independente por uma consultoria.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, e não são aplicáveis as regras de gerenciamento de liquidez (passivo). No entanto, do ponto de vista dos ativos que compõem a carteira, a área de Risco é responsável por garantir que a Gestora cumpra com as obrigações firmadas em nome do Fundo, mantendo parcela suficiente do patrimônio líquido em ativos de liquidez compatível com as necessidades de caixa do FIP. Portanto, o Fundo aplica o saldo disponível em ativos que tenham liquidez condizente ao cumprimento de tais obrigações.

Atualmente, o Fundo tem aplicação em operações compromissadas com contraparte Banco Genial S.A., e posições em Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") emitidas pelo Tesouro Nacional.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

A classe possui indicador de acompanhamento do processo de integração ASG?

Não

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

| Processo de monitoramento dos ativos: | Possui? | Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos? |
|--|---------|---|
| Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição | Sim | Anual |
| Acompanhamento dos indicadores ASG | Não | |
| Acompanhamento de mídias e publicações | Não | |
| Acompanhamento de índices | Não | |
| Acompanhamento de ratings | Não | |
| Análise de DFs, FRE | Sim | Anual |
| Análise de due diligences | Sim | Anual |

Detalhar com base no item acima, como os fatores ASG são integrados no processo de monitoramento dos ativos adquiridos.

Todas as operações florestais contam com um Plano de Manejo, que é o instrumento principal para orientar as práticas de manejo florestal, incluindo questões socioambientais, além dos procedimentos operacionais padrão de silvicultura e atividades relacionadas. O Plano visa demonstrar e deixar claro para as partes interessadas os aspectos considerados para garantir a sustentabilidade da produção florestal, considerando o ambiente biótico e abiótico, bem como aspectos de sustentabilidade econômica e social. O Plano se baseia nos princípios e critérios da Certificação FSC/PEFC, que buscam a integração socioambiental em todas as etapas do manejo florestal.

Os fatores ASG do Fundo, fundamentais para a manutenção da certificação florestal, são monitorados ao longo da realização das operações florestais com diferentes níveis de governança. Os principais grupos de indicadores monitorados são: áreas plantadas e de conservação, áreas certificadas e sob plano de manejo florestal, consumo de água, energia, geração de resíduos, emissões de GEE, sequestro de

carbono, segurança e saúde no trabalho, demografia dos colaboradores, interação com comunidades e queixas e resolução de conflitos. As equipes florestais, de ESG e de Meio Ambiente e Certificação monitoram os indicadores no dia a dia da operação e é realizada uma reunião mensal para acompanhamento dos resultados do Fundo pela gestora.

Anualmente, são conduzidas auditorias externas de certificação do manejo florestal, realizadas por entidades independentes.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira da classe?

Reunião com os executivos da companhia investida

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira da classe.

Os resultados de sustentabilidade, principalmente a manutenção da certificação de manejo florestal sustentável, são acompanhados periodicamente junto aos executivos e demais equipes das companhias-alvo investidas. Quaisquer desvios são discutidos nas diversas instâncias de governança e cobrados planos de ação para que os resultados esperados sejam alcançados.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

| Tipo | Nome | Razão Social do Fornecedor | CNPJ do Fornecedor | Descrição das funcionalidades |
|--------------|------------------------------------|---|--------------------|--|
| Proprietário | Sistema de Monitoramento ASG Lacan | | | Conjunto de ferramentas de gestão Socioambiental |
| Terceirizado | Neoway | NEOWAY TECNOLOGIA INTEGRADA ASSESSORIA E NEGOCIOS SA | 05.337.875/0001-05 | Background Check |
| Terceirizado | AML Due Diligence | AML CONSULTING SERVICOS DE INTELIGENCIA FINANCEIRA EIRELI | 06.975.948/0001-49 | Background Check |

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Formulário de Referência

Demonstrações financeiras

Outros

Descreva sobre as outras fontes:

Relatórios de levantamentos socioambientais produzidos por consultorias especializadas após visitas em campo.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Externa

Informar qual auditoria externa é contratada?

Outras

Outra auditoria

Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola ou Neocert Certificações Florestais e Agrícolas para Certificação de Manejo Florestal Responsável, ambas certificadoras são acreditadas pela Assurance Services International (ASI), um organismo internacional, independente e responsável pela aferição e garantia da capacidade técnica, neutralidade e competência de campo das mesmas.

Engajamento

Para as classes que integram é facultativo possuírem processos de engajamento junto aos emissores dos ativos.

Possui processo de engajamento junto aos emissores do ativos investidos?

Sim

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores do ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos

Participação no Conselho de Administração

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

A diretoria das companhias-alvo investidas reconhece e incorpora as políticas e práticas de integração ASG apresentadas pela gestora e são incentivadas a promover o desdobramento nas suas políticas, procedimentos e práticas. O acompanhamento do efetivo desdobramento nas atividades do dia-a-dia das companhias-alvo investidas ocorre nos momentos de monitoramento dos resultados e em reuniões periódicas dos gestores do Fundo com a diretoria e equipes das companhias-alvo investidas.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

O Fundo detém a totalidade do capital das companhias-alvo investidas. A questão não se aplica ao Fundo.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

| Quais limitações da metodologia? | Possui essa limitação? | Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação |
|--|-------------------------------|--|
| Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo | Sim | O Fundo pode lançar mão da contratação de empresas e profissionais externos especializados para garantir o cumprimento do cronograma no respectivo prazo |
| Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG | Não | |
| Rebaixamento de rating; | Não | |
| Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade | Sim | O Fundo mantém a realização de levantamentos sociais com frequência mínima anual para ajudar a identificar potenciais impactos positivos na sociedade. Também se mantém canais de comunicação abertos com as comunidades locais. |
| Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos | Não | |
| Conflito de interesse na produção dos dados | Não | |
| Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores | Sim | Devido à variedade de dados e indicadores, ainda não é possível cobrir todos com auditorias externas. As equipes ESG estão incorporando gradativamente mais níveis de auditorias externas nas operações. |
| Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados | Não | |

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Não

Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que a classe não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG da classe.

<https://www.lacanativosreais.com.br/esg>

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório
lacan@vincipartners.com

Email - Opcional
compliance@vincipartners.com

Email - Obrigatório
juridico@vincipartners.com

Email - Opcional